

O reforço escolar no ensino de Ciências

Denise Santos de Souza*
Cristine Santos de Souza da Silva
Tania Renata Prochonow
PPGECIM - Ulbra

Introdução

A educação favorece a transmissão e o aprimoramento do conhecimento, e no contexto escolar essa aquisição e troca do conhecimento está relacionada a muitos fatores. Diante disto, a dificuldade que os alunos têm em atingirem os objetivos esperados pode estar relacionada a múltiplos fatores, sendo crucial que se investigue formas de se superar as deficiências no processo de aprendizagem, de modo que a transposição didática seja beneficiada, visando melhor rendimento e aproveitamento dos conteúdos por parte do aluno. É neste viés que surge, então, o reforço escolar. Em relação ao ensino das Ciências, é recorrente a procura por reforço escolar visto que muitos alunos apresentam dificuldades em relação ao atendimento dos objetivos devido à complexidade dos conteúdos da área.

Objetivos

Discutir o uso do reforço escolar como ferramenta auxiliar para a aprendizagem das Ciências.

Metodologia

O procedimento metodológico escolhido foi a investigação de dados secundários e pesquisa histórica através de levantamento bibliográfico.

Reforço escolar e o Ensino de Ciências

O reforço escolar é uma atividade de ensino, geralmente privada e desenvolvida em paralelo com as escolas (públicas ou particulares), a qual tem um contexto histórico e social próprio, cujas características propiciaram o seu desenvolvimento. (MOUTINHO NETO, 2006). A aquisição do conhecimento é o maior objetivo da educação, porém, esta nem sempre é efetiva, estando o fracasso escolar presente em muitos casos, sendo assim necessárias atividades preventivas e remediativas neste processo (DAMASCENO et al., 2015). A partir desta problemática, o reforço escolar passa a ser um ponto de apoio na tentativa de solucionar as dificuldades de aprendizagem, podendo assim direcionar o ensino no caminho da vitória. Muitos estudos apontam os efeitos positivos no desempenho acadêmico dos alunos, e por esse motivo, o uso do reforço escolar tem sido estimulado, ainda que de uma forma discreta, por todo o mundo (GOMES et al., 2010). Porém, no ensino de Ciências, por tratar-se de uma área com conteúdos complexos, não é raro os alunos apresentarem dificuldades. (DAMASCENO et al., 2015). Portanto, objetivando contribuir com uma alternativa para a solução do problema do ensino de Ciências alguns estudos têm levantado questões pertinentes a novas concepções metodológicas, como o reforço escolar, que poderiam ser capazes de melhorar o aprendizado. (LIMA, 2012).

Considerações finais

Devido as deficiências no modelo atual adotado para o ensino de Ciências, as quais resultam em um baixo rendimento dos estudantes nas disciplinas da área, o reforço escolar vem como uma estratégia de apoio devido aos resultados positivos obtidos quando da sua utilização como ferramenta auxiliar, não somente no Brasil, mas em todo o mundo.

Descritores: Reforço escolar, Aprendizagem, Ensino de Ciências.

Bibliografia

- DAMASCENO, I.; DAMASCENO, M.J.P.; DAMASCENO, I.A. Aprendizagem significativa: reflexão para os atores educacionais com ênfase na disciplina de química. **GT8** – Espaços Educativos, Currículo e Formação Docente (Saberes e Práticas), 2015.
- GOMES, C.A.; MARIANO, F.; OLIVEIRA, A.; BARBOSA, A.; SOUZA, J.H.B.; FRIEDRICH, N. Reforço escolar: gastos e desigualdades sociais. **R. Bras. Est. Pedag.**, Brasília, v. 91, n. 227, 2010.
- LIMA, J.O.G. **Perspectivas de novas metodologias no Ensino de Química**. Revista Espaço Acadêmico. n. 136. 2012
- MOUTINHO NETO, M.C.H.P. **A procura de explicações: as razões dos pais**. Tese de Mestrado, Departamento de Ciências da Educação. Universidade de Aveiro. Portugal, 2006.

*dedessa@gmail.com